



## XXIX ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA POLÍTICA

Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará,

de 11 a 14 de junho 2024. O Capital na Berlinda: emergência

climática e o lugar da Pan-Amazônia para o futuro da humanidade

### **CARACTERÍSTICAS OCUPACIONAIS DO PRIMEIRO EMPREGO FORMAL NO AMAPÁ NO DECÊNIO 2009-2019 A PARTIR DA CBO (2002)**

**Amanda Cristina Alencar Gomes; Francisca Lorryne de Lima Santos (Bolsista PICI-IC Edital PROPPG 15/2023); Bacharelandas em Tecnologia da Informação (UFERSA)**

#### **INTRODUÇÃO**

O presente trabalho tem como objetivo apresentar breves características sobre as ocupações no Primeiro Emprego Formal da população jovem do estado Amapá entre 2009 a 2019. A primeira ocupação representa, para estudos sobre a fluidez da mobilidade social seus determinantes futuros de sua trajetória ocupacional (SCALON, 1999; PASTORE E SILVA, 2000), sendo a ocupação um constructo à identificação da posição do indivíduo em uma pirâmide social (JANUZZI, 2004). Assim, este trabalho contribui para estudos que consideram a ocupação como uma variável para se entender as características da estrutura social, produtiva e econômica contemporânea do estado.

#### **METODOLOGIA**

A metodologia adota a ‘primeira ocupação’ como um indicador da posição do trabalhador jovem numa dada estrutura social. Priorizou-se à análise: a) quantidade de ocupações; b) profissões que mais e menos empregam jovens; c) profissão com maiores e menores salários e d) evolução da massa salarial, por Grandes Grupos Ocupacionais (GG) da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO 2002), por ser uma forma consistente de identificar e classificar as variáveis usando o banco de dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho do Brasil.

#### **DESENVOLVIMENTO**

No Amapá a profissão que mais empregou no período foi Vendedor de Comércio Varejista com média de 641 jovens empregados por ano e que pertence ao GG05 que requer menor escolaridade para o seu exercício. As profissões com melhores remunerações pertencem ao GG02, cujo exercício exige-se a escolaridade de nível superior, porém é o GG que menos emprega com média de dois profissionais por ano, por exemplo, os médicos, advogados e etc., com salários em torno de R\$ 11.506,83. Um paradoxo encontra-se neste GG, pois as profissões professor de disciplinas pedagógicas no ensino médio, professor de aprendizagem e treinamento comercial, professor de matemática aplicada (no ensino superior) do GG02 são as que pior remuneram, com média de meio salário vigente. O período também registrou um aumento de 27% da massa salarial (de R\$2.742.012,00 em 2008 para R\$3.486.380,00 em 2019), indo na contra mão com o quantitativo de ocupações que caiu -45% (5.647 em 2008 para 3.131 em 2019).

#### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Conclui-se que as características ocupacionais do primeiro emprego no setor formal do estado são de baixa remuneração, com a profissão vendedor de comércio varejista predominante, entretanto os professores (de maior qualificação) têm as piores remunerações. Apesar de a massa salarial ter aumentado o quantitativo de ocupações geradas caiu, evidenciando tendência a desigualdade na renda, ressaltando a importância do debate sobre a condição do jovem no mercado de trabalho e sua necessidade de melhorar as oportunidades e distribuição de renda do trabalho no setor formal.

#### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BRASIL, Ministério do Trabalho e Emprego. **Classificação Brasileira de Ocupações de 2002**. Disponível: <http://www.mtecbo.gov.br/cbsite/pages/informacoesGerais.jsf#6>. Acesso em 05 de jan. 2023.

BRASIL, Ministério do Trabalho e Emprego. **Cadastro Geral de Empregados e Desempregados**. [https://bi.mte.gov.br/bgcaged/caged\\_perfil\\_municipio/index.php](https://bi.mte.gov.br/bgcaged/caged_perfil_municipio/index.php) Acesso em: 28 de fev. 2024.

JANUZZI, P. de M. **As ocupações brasileiras segundo a CBO 2002: caracterização empírica com base no Censo 2000**. REVISTA DA ABET, V, IV, NQ2 - JUL./DEZ, 2004.

PASTORE, J. SILVA, N. do V. **Mobilidade social no Brasil**. São Paulo, Macron Books, 2000.

SCALON, C. **Mobilidade social no Brasil: padrões e tendências**. Rio de Janeiro. Revan. 1999.